

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, 12 DE NOVEMBRO DE 2023

(DOMINGO)

NÚMERO 22.154 • 74 PÁGINAS • R\$ 6,00

Brasileiros em Portugal: encantos e desencantos

VICENTE NUNES

Cidadãos do Brasil que adotaram o país lusitano como lar relatam as dificuldades e as vantagens da nova vida que escolheram. Casos de xenofobia, discriminação e problemas financeiros são frequentes, mas atitudes solidárias dos portugueses e as boas oportunidades profissionais, para muitos, compensam qualquer obstáculo. Donos de uma empresa de transporte executivo, os gêmeos mineiro Alisson e Alexson Silva priorizam a educação de qualidade para os filhos.

Vicente Nunes/CB/D.A Press



Os diferentes tipos de fome e seus gatilhos

Revista do CORREIO

De olho na saúde mental de cães e gatos

Tsunami atinge sul de Santa Catarina

PÁGINA 6



Prepare-se para um calor de rachar

A Defesa Civil emitiu alerta de grande perigo de altas temperaturas no DF, que podem se estender até quarta-feira. É preciso evitar exposição ao sol e dobrar os cuidados com crianças e idosos.

PÁGINA 18

Brasília tem seu primeiro crematório

Obra foi concluída e relatório deve ser enviado ao Ibram ainda nesta semana. O espaço fica no Campo da Esperança da Asa Sul e não tem data para inauguração nem tabela de preços.

PÁGINA 17

Filho de Jango defende anistia a chineses

O ex-deputado João Vicente Goulart quer reparação para a prisão indevida, na ditadura, de nove chineses que estavam no país autorizados pelo então presidente João Goulart.

PÁGINA 3



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Show do tênis brasileiro

Time verde-amarelo encerra o torneio Billie Jean King Cup com 100% de aproveitamento e confirma presença no qualificatório de 2024. Bia Haddad vence mais uma e elogia torcida. PÁGINA 20



Divulgação/CRF

Fla desperdiça chance contra o Flu

Rubro-negro cede empate na briga pela liderança do Brasileiro. PÁGINA 19

VOZES NEGRAS na Justiça

"O grande desafio das mulheres negras é superar a pobreza"

Ed Alves/CB/DA.Press



Primeira mulher negra em uma alta Corte do país, a ministra-substituta do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) Edilene Lôbo aponta a educação como um dos principais motivos para sua chegada ao cargo e defende mais políticas públicas voltadas a cidadãos pretos. "Precisamos trabalhar a distribuição da riqueza e o acesso à educação para as pessoas negras em qualidade, em quantidade. Por isso que cotas nas universidades revelam um programa de inclusão tão importante", ressalta. A magistrada mineira reconhece que o processo de escolha para vagas nas Cortes Superiores "é cheio de percalços", mas enfatiza que há muitas mulheres negras preparadas para assumir esses postos. PÁGINA 2



Precisamos combater o racismo dentro de nós"

Edilene Lôbo, ministra-substituta do TSE

Mestra em transformar vidas

MARIANA NIEDERAUER

Relatora do pioneiro projeto que instituiu o sistema de cotas na Universidade de Brasília, Dione Moura tem ajudado a transformar a realidade dos jovens no país. "É hora de a sociedade tirar o chapéu da discriminação e vestir o da inclusão", defende.

O resgate da história da sufragista Almerinda

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Kayo Magalhaes/CB/D.A Press



Saúde

Casos de dengue têm redução no DF

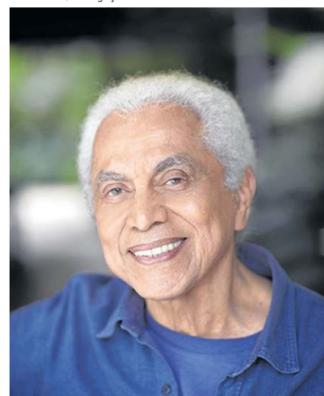
Até setembro de 2023 foram registrados cerca de 25 mil ocorrências de infecção causada pelo mosquito *Aedes aegypti*. No mesmo período do ano passado, eram 62 mil. PÁGINA 15

Guerra

Hospitais em Gaza sob fogo cruzado

Dos 36 centros de saúde, 20 já não funcionam. O Al Shifa, o mais importante do território, foi alvo de forte tiroteio durante a noite, segundo informou o diretor Mohammed Abu Salmiya. PÁGINA 9

Leo Aversa/Divulgação



O príncipe volta ao palco de Brasília

Paulinho da Viola traz à capital o show de comemoração aos seus 80 anos. Não vão faltar os sambas que os fãs gostam de ouvir, garantiu o artista.

PÁGINA 22

